

Semioses orientadas, criativas e enganosas como categorias para o estudo do desenvolvimento dos processos de interpretação de crianças surdas e ouvintes

👤 [Brazilian Peircean Semiotics Research Network](#) 🕒 [February 8, 2023](#) 📄 [*português, Claudio Correia](#)

Claudio Correia.

Oriented, creative and misleading semioses as categories for the study of the development of the interpretation processes of deaf and hearing children

Em meu último texto publicado nesta rede, apresentei algumas teorias e princípios da Semiótica de Peirce, os quais considero fundamentais para um estudo mais amplo da surdez. As teorias semióticas de Peirce nos permitem observar a construção, o funcionamento, a representação e a interpretação das linguagens em diferentes perspectivas. Os princípios da semiótica de Peirce revelam e demonstram a construção e uso das linguagens. Em um mundo no qual os sinais manuais – signos nascidos dos movimentos gestuais utilizados pelas comunidades surdas de diferentes países – apresentam uma dimensão de sentido que emerge das potencialidades comunicativas do corpo humano, ou seja da capacidade inata de comunicação gestual inerente à espécie, a partir de um corpo que se posiciona no espaço, gesticulando em movimentos como em uma dança cujas unidades discretas evoluem para a formação do sentido e cujas expressões faciais adicionam uma dimensão prosódica de representação, fica evidente que somente uma teoria semiótica, como a desenvolvida por Peirce, cujas bases estão na fenomenologia (*phaneroscopia*), pode oferecer fundamentos para a compreensão das dimensões de sentido que emergem de uma linguagem cuja complexidade está muito além de sua sintaxe, mas em sua constituição significativa, representativa e interpretativa que caracteriza a sua dinâmica de linguagem e a sua constituição como linguagem. Tal constituição demonstra os níveis expressivos, representativos e semânticos das línguas de sinais como sistemas simbólicos.

Se a sintaxe organiza os sinais manuais de uma língua de sinais, e isto é inegável, tendo em vista que estamos falando de “línguas”, por outro lado, é a dimensão representativa dos sinais manuais e expressões faciais em jogo no processo de comunicação linguística que demonstra as potencialidades comunicativas do corpo, as estratégias de geração dos sentidos e os caminhos da representação. No universo da surdez o corpo “fala”, o corpo busca os caminhos para a expressão e comunicação, e a aquisição de uma língua de sinais é fundamental para que a comunicação e as possibilidades de representação e de interpretação ocorram, sem causar prejuízos ou déficits cognitivos para o surdo. Sobre esta questão, Fernandes e Correia (2005, p. 18-19) são enfáticos:

(...) *propiciar à pessoa surda a exposição a uma língua o mais cedo possível, obedecendo às fases naturais de sua aquisição é fundamental ao seu desenvolvimento. Privá-la desse direito, sob qualquer alegação, é desrespeitá-la em sua integridade.*

Advertisements



Innovative A.I. spam protection for the masses.



Block spam

[REPORT THIS AD](#)

A aquisição de uma língua, ou seja, de um sistema de signos é fundamental para a preservação das potencialidades cognitivas e comunicativas do surdo. Línguas são linguagens constituídas por signos e, dessa forma, representam e são interpretadas. Santaella (1995, p. 19) afirma que “qualquer pensamento se processa por meio de signos. Qualquer pensamento é a continuação de um outro, para continuar em outro. Pensamento é diálogo”. A partir desta afirmação, Santaella (1995) nos apresenta a essencial importância dos signos para a linguagem e para a cognição. É por este motivo, ou seja, pela importância das relações entre a linguagem, os signos e a cognição que escolhi retomar um assunto que me é bastante familiar: a teoria das *semioses orientadas e criativas* de Nöth (1995). Essas teorias foram por mim estudadas e aplicadas no estudo do desenvolvimento linguístico e cognitivo devido a sua elegância e organização que apresentam enormes potencialidades de aplicação. Não tenho dúvidas de que as *teorias das semioses orientadas e criativas* de Nöth (1995) são classificações que podem ajudar a entender a complexidade dos caminhos da interpretação, demonstrando a existência de perfis cognitivos. As pesquisas utilizando a *teoria das semioses orientadas e criativas* de Nöth (1995) foram aplicadas (CORREIA 2001, 2015) e, também, publicadas em Correia (2012).

Considero as classificações que emergem da *teoria das semioses orientadas e criativas* de Nöth (1995) princípios de extrema relevância para o estudo do desenvolvimento linguístico e cognitivo e, também, para os fundamentos de uma semiótica cognitiva cujo foco está na aquisição e desenvolvimento da linguagem. Essas classificações podem ser utilizadas para a obtenção de perfis cognitivos que possam auxiliar os processos de ensino e aprendizagem na área da surdez, bem como para o desenvolvimento de materiais didáticos inclusivos.

Apresentarei um breve resumo das classificações das semioses de Winfried Nöth (1995), classificações que demonstram a potencialidade dessas teorias e sua aplicabilidade na observação dos processos de interpretação.

Advertisements

[REPORT THIS AD](#)

O processo de interpretação pressupõe a procura constante de signos que possam oferecer direções para a complexidade dos caminhos da representação. Nöth (1995, p. 107) apresenta o conceito de *signo orientador*, como um signo interpretado “com sucesso com base em um código válido, e o resultado dessa semiose está de acordo com as expectativas do intérprete”. O signo orientador gera *semioses orientadas*, semioses que emergem do conhecimento subjacente do sistema de linguagem sob interpretação.

Em situações reais e concretas de interpretação, os indivíduos não encontram apenas signos de orientação no processo de interpretação de sistemas de linguagem: encontram, também, signos de desorientação na interpretação dos sistemas de linguagem. Nöth (1995, p. 108) classifica esses eventos semióticos como “semiose incompleta e transformada” de forma que o “intérprete desorienta-se porque um dos correlatos do signo não pode ser identificado”. Nöth (1995, p. 108) classifica as semioses que emergem das semioses incompletas e transformadas como “enganosas” ou “criativas”. Para Nöth (1995, p. 108):

Na semiose incompleta, o intérprete desorienta-se porque um dos correlatos do signo não pode ser identificado. (...) na semiose enganosa, o signo cria expectativas semióticas que não se realizam; na semiose criativa, os signos são usados quer na exploração de potencialidades inesperadas de um código já existente, quer com base em um novo código.

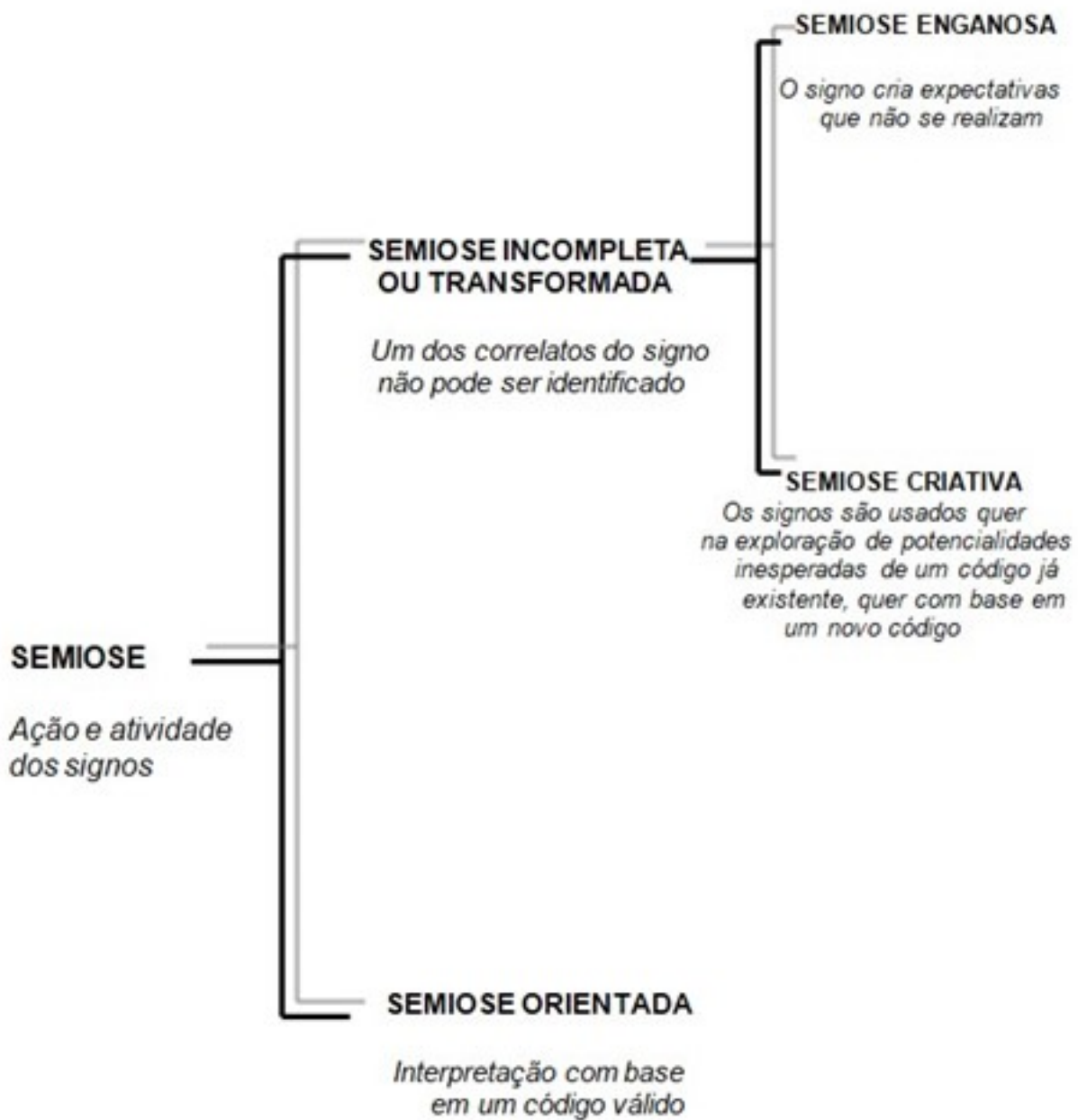


FIGURA 1 – A Classificação das Semioses



REPORT THIS AD

Existem formas de *semioses enganosas* em situações reais de interpretação. No campo da surdez, as semioses enganosas podem ser claramente observadas quando a criança surda possui algum déficit em aquisição da linguagem. Frente ao sistema de linguagem que deve ser interpretado, sem o conhecimento dos sinais manuais da língua de sinais utilizada pela comunidade surda, signos linguísticos que permitem a representação do universo da experiência e a expressão do pensamento, a comunicação da interpretação não se realiza; em outros termos, as expectativas semióticas de interpretação sobre um dado sistema de linguagem não se realizam. Na perspectiva adotada anteriormente (CORREIA, 2001) não havia o reconhecimento da categoria das *semioses enganosas* nos processos de interpretação investigados. Com as novas pesquisas, houve necessidade de revisão desses conceitos e a compreensão de que podem ocorrer semioses enganosas em situações nas quais a aquisição da linguagem é deficiente. O que estou tentando demonstrar é que se a aquisição da linguagem for deficiente, mesmo com o reconhecimento dos signos orientadores, a criança não conseguirá expressar o que está sendo interpretado, tendo em vista que não possui instrumental linguístico, ou seja, um sistema de sinais para desenvolver frases simples, com um nível básico de complexidade que permita a compreensão da comunicação linguística.

Nöth (1995, p. 108) classifica a semiose em: *incompleta e transformada*, e *criativa*. A semiose *incompleta e transformada* pressupõe a existência de transformações sógnicas intituladas como: *enganosas ou criativas*. Ao estudar os processos de interpretação de crianças surdas com déficit na aquisição de língua de sinais, pode-se identificar a existência de *semioses enganosas*.

Posso concluir e atestar que as classificações desenvolvidas por Nöth (1995) estão certas, são corretas, altamente organizadas e aplicáveis às situações reais de interpretação e se apresentam como teorias fundamentais para pesquisas cujo objetivo é o estudo do desenvolvimento linguístico e cognitivo, tanto de crianças surdas, como de crianças ouvintes.

Advertisements

REPORT THIS AD

Referências:

CORREIA, Claudio Manoel de Carvalho. **Semiose e Desenvolvimento Cognitivo**: Estudo sobre as estratégias de construção dos processos sógnicos em sequências lógicas. 2001. Dissertação de Mestrado – Mestrado em Linguística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

CORREIA, Claudio Manoel de Carvalho. Competência semiótica, percepção e desenvolvimentos das interpretações. In: SIMÕES, Darcilia. (org.). **Língua Portuguesa e Ensino**: reflexões e propostas sobre a prática pedagógica. São Paulo: Factash, 2012.

CORREIA, Claudio Manoel de Carvalho. Estudos sobre os processos de interpretação e de semiose no desenvolvimento da linguagem e da competência semiótica da criança surda. 2015 – Projeto de Pesquisa – COPES, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

FERNANDES, Eulalia; CORREIA, Claudio Manoel de Carvalho. In: FERNANDES, Eulalia. (org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

NÖTH, Winfried. **Panorama da Semiótica**: de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume, 1995.

SANTAELLA, Lucia. **A teoria geral dos signos**: semiose e autogeração. São Paulo: Ática, 1995.

Sponsored Content



**Olympéa Solar Paco
Rabanne – Perfume
Feminino – Eau De...**
Época Cosméticos | Sponsored



**Perfume Acqua Di Parma
Osmanthus Unisex Eau
de Parfum**
SEPHORA | Sponsored



**Refil Desodorante
Corporal Essencial
Supreme Feminino - 10...**
Natura | Sponsored



Mobly, o melhor preço
Mobly | Sponsored



**Le Beau Jean Paul
Gaultier Perfume
Masculino Edt**
Época Cosméticos | Sponsored



**[Fotos] Famosos que
largaram a fama por
empregos normais**
Revista Investing | Sponsored



Quer eliminar a gordura abdominal? Experimente este método

Receitas Modernas | Sponsored



[Fotos] Passe bicarbonato de sódio nos seus cabelos brancos e...

Revista Investing | Sponsored



Aracaju: O custo de uma cremação pode surpreendê-lo

Serviços de cremação | Links Patroc...

👤 [Brazilian Peircean Semiotics Research Network](#) ⌚ [February 8, 2023](#) 🗣️ [*português, Claudio Correia](#)

Leave a Reply

Enter your comment here...